CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 65 • Quarta-feira, 18 de novembro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos



Pernambuco ultrapassa 13,4 mil casos confirmados de dengue em 2026; Estado registra mais de 54 mil notificações

PÁG. 3



Mais de um mês após incêndio, pesquisadores da UFPE tentam reconstruir estudos e recuperar laboratórios destruídos

PÁG. 2



ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

PÁG. 4

FLIPORTO, UM LEGADO DE PERNAMBUCO

Governadora Raquel Lyra entrega mais de 17 mil equipamentos de saúde para Unidades Básicas do Estado em todos os municípios

PÁG. 5



Inmet emite dois alertas de tempestade para cidades do Sertão de Pernambuco; previsão inclui granizo e ventos de até 60 km/h

PÁG. 3



Macaco-prego, carros de luxo e cadeira gamer de R$ 30 mil são encontrados em operação contra tráfico e lavagem de dinheiro em Pernambuco

PÁG. 3

MPPE apura promotora de Goiana após comentários homofóbicos e transfóbicos atribuídos 4a perfil no Instagram

PÁG. 2



Pernambuco mais que triplica número de turistas estrangeiros em três anos e registra 131 mil chegadas em 2026

PÁG. 4

350 ANOS
ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE
1676 - 2026

Arquidiocese de Olinda e Recife completa 350 anos de história, fé e contribuição para a sociedade pernambucana

PÁG. 5

Mais de um mês após incêndio, pesquisadores da UFPE tentam reconstruir estudos e recuperar laboratórios destruídos

Mais de um mês após o incêndio que destruiu laboratórios da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife, pesquisadores ainda enfrentam os impactos da tragédia e tentam retomar projetos científicos interrompidos. O fogo, ocorrido em 7 de outubro, provocou prejuízos estimados em R$ 100 milhões e comprometeu cerca de 200 teses e dissertações nas áreas de saúde e tecnologia.



Além da destruição da estrutura física, o incêndio consumiu equipamentos, amostras e materiais utilizados em pesquisas que vinham sendo desenvolvidas havia anos. Parte dos estudos precisou ser reiniciada do zero, enquanto equipes buscam espaços provisórios para manter as atividades acadêmicas e evitar novas interrupções.

Uma das pesquisadoras afetadas foi Beatriz Vasconcelos, que desenvolvia há cinco anos um estudo sobre câncer. Com o incêndio, todas as amostras utilizadas no trabalho foram perdidas. Apesar dos prejuízos, ela afirma que pretende continuar a pesquisa. “Não foi só uma perda estrutural, é uma perda que nem o dinheiro paga na verdade. Mas, apesar disso, nós estamos firmes e fortes porque parar, desistir, nunca foi uma opção”, declarou.

Parte dos grupos de pesquisa conseguiu transferir as atividades para o hub de inovação Celso Furtado, instalado na antiga sede da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), na Cidade Universitária. Entre eles estão as equipes de realidade virtual e multimídia e de redes e telecomunicações. O espaço disponibilizado tem 252 metros quadrados, aproximadamente um terço da área ocupada anteriormente pelos pesquisadores.

A professora Judith Kelner, que coordenava pesquisas de graduação, mestrado e doutorado no prédio atingido havia 26 anos, também trabalha para reorganizar as atividades. Algumas equipes conseguiram preservar cópias de segurança dos dados, mas outras precisaram recomeçar os estudos. “Algumas pesquisas tinham backup, outras não, mas já recomeçamos do zero. Conseguimos alguns equipamentos, nossos alunos estão trabalhando remotamente e um vez por semana ou duas nós fazemos reuniões presenciais”, afirmou.

O incêndio também atingiu pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para crianças autistas. A pesquisadora Fernanda Frankelin trabalhava na criação de um robô desenvolvido para interagir com esse público. O projeto estava próximo da fase de testes quando o laboratório foi destruído. Além dos equipamentos, a equipe perdeu o histórico das versões anteriores do robô, necessário para comparar os resultados e acompanhar a evolução da tecnologia. “A gente perdeu todo o histórico dele: as versões iniciais, que a gente tinha para poder fazer comparações

MPPE apura promotora de Goiana após comentários homofóbicos e transfóbicos atribuídos a perfil no Instagram

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) adotou providências para apurar comentários homofóbicos e transfóbicos publicados em um perfil do Instagram associado à promotora de Justiça Rosemilly Albuquerque, que atua na 2ª Vara Criminal de Goiana, na Zona da Mata Norte do estado. As manifestações foram direcionadas a pessoas trans e à família de um menino que pratica balé. O caso chegou à Ouvidoria da própria instituição após denúncias de integrantes do Ministério Público.

Entre as publicações que motivaram a repercussão está uma reportagem do NETV, da TV Globo em Pernambuco, sobre uma criança que realizou o sonho de praticar balé. Na postagem, o perfil atribuiu aos pais do menino a intenção de ensiná-lo a se tornar uma mulher trans e os classificou como “comunistas”. Em resposta a uma pessoa que elogiou a família, também foi publicada a expressão “papinho de viad@ kkkk”.

Outras manifestações foram identificadas em publicações sobre pessoas trans. Em uma postagem sobre a primeira policial militar trans de Pernambuco, o perfil se referiu à profissional como “um homem montado e produzido como mulher” e questionou seu teste de aptidão física. Em outra publicação, que mostrava um casal formado por um homem e uma mulher trans, a conta afirmou que se tratava de “dois homens se beijando”. Também foram encontradas mensagens que deslegitimavam a identidade de gênero de pessoas trans.



O perfil, identificado como @_millyy_2025, reunia fotografias pessoais e imagens relacionadas à atividade profissional da promotora. A conta foi posteriormente desativada. Além das manifestações discriminatórias, também foram identificadas publicações de conteúdo político-partidário, com críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao Partido dos Trabalhadores, além de apoio à candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A Constituição Federal estabelece restrições à atuação político-partidária de integrantes do Ministério Público, inclusive em relação à independência e à imparcialidade exigidas no exercício das funções.

Após a repercussão, um usuário identificado como Fabio Albuquerque publicou uma manifestação no Instagram assumindo a autoria dos comentários feitos na conta atribuída à promotora. “Quero deixar claro que todos os comentários mencionados foram de minha autoria e assumo integralmente a responsabilidade pelo que foi publicado. Em nenhum momento tive a intenção de prejudicar, constranger ou causar qualquer situação desagradável a alguém, principalmente ao aluno Artur.” Ele também pediu desculpas à promotora e às pessoas que se sentiram ofendidas.

Em nota oficial divulgada na segunda-feira (16), o Ministério Público de Pernambuco informou que o órgão interno de controle já havia adotado as providências iniciais para esclarecer os fatos. A instituição reafirmou seu compromisso com a defesa dos direitos humanos e o respeito à diversidade, além de destacar que manifestações individuais de seus integrantes não representam necessariamente o posicionamento institucional.

O MPPE não divulgou detalhes sobre as medidas adotadas nem sobre o andamento da apuração. Segundo o órgão, os procedimentos correicionais são sigilosos, conforme estabelecem a Lei Complementar nº 12/1994 e o Regimento Interno da instituição.

A reportagem tentou contato com a promotora e com Fabio Albuquerque, mas não obteve retorno.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Pernambuco ultrapassa 13,4 mil casos confirmados de dengue em 2026; Estado registra mais de 54 mil notificações

Pernambuco contabilizou 13.480 casos confirmados de dengue entre 4 de janeiro e 7 de novembro de 2026. No mesmo período, o estado registrou mais de 54 mil notificações da doença, segundo o informe epidemiológico de arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE). Os números reforçam a necessidade de manter as medidas de prevenção, especialmente com a aproximação do verão e a intensificação das chuvas.



A combinação de temperaturas elevadas e umidade favorece a reprodução do Aedes aegypti, mosquito responsável pela transmissão da dengue, zika e chikungunya. A água parada em recipientes, reservatórios e objetos descartados de maneira inadequada oferece condições para que o inseto deposite seus ovos e complete o ciclo de desenvolvimento.

Com a perspectiva de aumento das chuvas sazonais, especialistas alertam que a prevenção precisa começar dentro das residências. Entre os cuidados recomendados estão manter caixas-d'água e cisternas bem vedadas, limpar calhas, descartar recipientes que possam acumular água e proteger pneus da chuva. Quintais, jardins e áreas externas também devem ser vistoriados pelo menos uma vez por semana.

O biólogo Francis Britto, diretor da FSB Controle de Pragas, chama atenção para locais que costumam passar despercebidos durante a limpeza doméstica, como ralos, bandejas de plantas e recipientes esquecidos em áreas externas. Segundo ele, a identificação desses pontos é fundamental para impedir a formação de novos criadouros.

O especialista também alerta que a aplicação de inseticidas, isoladamente, não resolve o problema. "O combate ao mosquito precisa combinar a eliminação dos criadouros, medidas preventivas, vigilância e, quando indicado pelas autoridades sanitárias, controle químico realizado de maneira adequada", explica.

A utilização de produtos para eliminar mosquitos adultos não substitui a retirada dos locais onde as larvas se desenvolvem. Por isso, o controle da dengue depende tanto das ações de vigilância sanitária quanto da participação dos moradores na identificação e eliminação dos focos de reprodução do mosquito.

Com mais de 13 mil confirmações e dezenas de milhares de notificações ao longo de 2026, o cenário epidemiológico mantém a dengue entre as preocupações das autoridades de saúde em Pernambuco. A prevenção exige atenção contínua, inclusive nos períodos em que há redução das chuvas, já que recipientes com água acumulada podem permanecer como criadouros dentro e fora das residências.

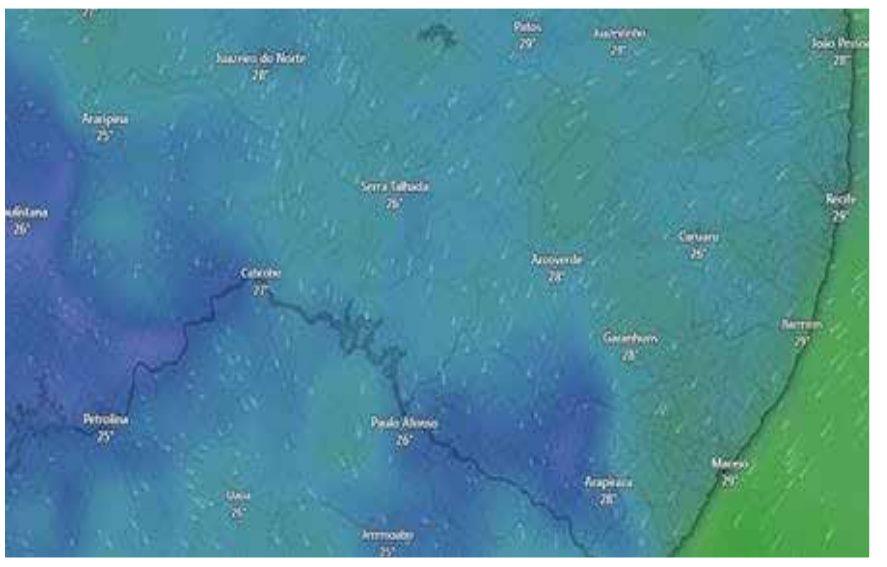
Inmet emite dois alertas de tempestade para cidades do Sertão de Pernambuco; previsão inclui granizo e ventos de até 60 km/h

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu dois alertas de perigo potencial para tempestades em municípios do Sertão de Pernambuco. Os avisos são válidos entre esta terça-feira (17) e a quarta-feira (18) e apontam possibilidade de chuvas intensas, queda de granizo e ventos que podem atingir entre 40 km/h e 60 km/h.

De acordo com o instituto, a previsão indica volumes de chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 milímetros ao longo do dia. Os alertas foram classificados na categoria amarela, que representa o primeiro nível na escala de severidade do órgão.

O primeiro aviso, válido nesta terça-feira (17), abrange 16 municípios: Afrânio, Belém do São Francisco, Cabrobó, Dormentes, Floresta, Itacuruba, Jatobá, Lagoa Grande, Orocó, Parnamirim, Petrolândia, Petrolina, Santa Cruz, Santa Filomena, Santa Maria da Boa Vista e Tacaratu.

Já o segundo alerta, previsto para quarta-feira (18), contempla cinco cidades: Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista. Os avisos podem permanecer em vigor até as 23h59 de quarta-feira.



O Inmet aponta baixo risco de ocorrências como interrupção no fornecimento de energia elétrica, danos em plantações, queda de galhos de árvores e alagamentos.

A Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) também mantém previsão de chuvas para o Sertão e o Agreste. Segundo a agência, as condições de instabilidade atmosférica e a presença de umidade favorecem pancadas isoladas de intensidade moderada nas duas regiões.

Durante o período de instabilidade, o Inmet recomenda que a população evite se abrigar debaixo de árvores durante rajadas de vento e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Também é indicado evitar o uso de aparelhos eletrônicos conectados à tomada durante as tempestades.

Em situações de emergência, os moradores podem acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Macaco-prego, carros de luxo e cadeira gamer de R$ 30 mil são encontrados em operação contra tráfico e lavagem de dinheiro em Pernambuco

Um macaco-prego, veículos de luxo, uma arma e uma cadeira gamer avaliada em mais de R$ 30 mil estão entre os itens encontrados pela Polícia Civil de Pernambuco durante a Operação Capital Reverso, deflagrada na manhã desta terça-feira (17). A investigação apura a atuação de uma organização criminosa suspeita de envolvimento com tráfico de drogas e lavagem de dinheiro na Região Metropolitana do Recife.



A operação busca cumprir 12 mandados de prisão e 23 de busca e apreensão domiciliar em endereços no Recife, Jaboatão dos Guararapes, Santa Cruz do Capibaribe e Limoeiro, além de Curitiba, no Paraná. Também são realizadas diligências em duas unidades prisionais.

As investigações começaram em dezembro de 2025. Segundo a Polícia Civil, o grupo movimentava quantias milionárias provenientes do narcotráfico e utilizava mecanismos de ocultação patrimonial para esconder os recursos obtidos com a atividade criminosa.

Entre os bens localizados estão automóveis de alto valor, uma cadeira gamer avaliada em mais de R$ 30 mil e uma arma. Durante o cumprimento de um dos mandados, os policiais também encontraram um macaco-prego mantido em um imóvel. O animal foi apreendido pelas equipes.

A investigação aponta que a organização utilizava estratégias para dificultar o rastreamento do dinheiro movimentado pelo tráfico de drogas. A Justiça autorizou o sequestro de bens e o bloqueio de ativos financeiros dos investigados, por determinação do Juízo da 8ª Vara Criminal da Capital.

A ação é coordenada pela 1ª Delegacia de Repressão ao Narcotráfico (1ª DPRN), sob responsabilidade dos delegados Ney Rodrigues e Flávio Vieira, titular e adjunto da unidade. A operação conta com apoio da Diretoria de Inteligência da Polícia Civil, do Comando de Operações e Recursos Especiais (Core), da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização, do Grupamento Tático Aéreo (GTA) e da Polícia Civil do Paraná.

A Operação Capital Reverso é a 93ª ação de repressão qualificada realizada pela Polícia Civil de Pernambuco em 2026. As investigações continuam para identificar os envolvidos, esclarecer a movimentação financeira do grupo e localizar outros bens possivelmente adquiridos com recursos de origem ilícita.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

FLIPORTO, UM LEGADO DE PERNAMBUCO

Pernambuco tem uma relação histórica com a literatura, a cultura e as artes. Terra de grandes escritores, poetas, pensadores e artistas, o Estado construiu uma identidade que ultrapassa suas fronteiras e se projeta no Brasil e no mundo. É nesse ambiente que a Festa Literária Internacional de Pernambuco, a Fliporto, construiu sua trajetória e se consolidou como um importante espaço de encontro entre a literatura, o pensamento e a diversidade cultural.

Chegar à 21ª edição significa reconhecer a força de um projeto que resistiu às dificuldades e soube se reinventar sem perder sua essência. Ao longo dessa caminhada, construímos um movimento comprometido com a valorização do livro, da leitura, dos escritores e da criação artística.

A Fliporto nasceu com a vocação de aproximar pessoas por meio das palavras e das ideias. Recebeu autores nacionais e internacionais, promoveu debates, homenagens, lançamentos e encontros que ampliaram o diálogo entre Pernambuco, o Brasil e o mundo. Seu legado se revela tanto nas programações realizadas quanto nas experiências, nas oportunidades e nos vínculos que ajudou a construir.

A edição de 2026 reafirmou essa vocação. Distribuída em diferentes polos, a programação aproximou a literatura das artes visuais, da cultura popular, da educação e das transformações tecnológicas. Cada espaço contribuiu, à sua maneira, para uma mesma proposta: fazer da cultura um lugar de encontro, reflexão e participação.

LITERATURA, MEMÓRIA E PENSAMENTO

O coração da programação literária esteve no histórico Gabinete Português de Leitura, no bairro de Santo Antônio, no Recife. Ali, escritores, pesquisadores, intelectuais e leitores se reuniram para discutir os desafios contemporâneos e o papel da literatura na sociedade.

A escolha do Gabinete reafirmou a importância de manter os espaços históricos como ambientes vivos de conhecimento. Preservar o patrimônio também significa ocupá-lo com leitura, debate e circulação de ideias, aproximando a memória da cidade das inquietações do presente.

Um dos destaques foi a homenagem a Marcus Accioly, poeta fundamental para a literatura pernambucana e brasileira. Celebrar sua obra e sua contribuição intelectual é renovar o compromisso de transmitir às novas gerações um patrimônio literário que continua a nos interpelar.

A participação do Instituto Dom Helder Câmara ampliou esse horizonte, trazendo ao encontro literário reflexões sobre o pensamento, a dimensão humanista e o legado de Dom Helder.

CORDEL E DIVERSIDADE CULTURAL

A Fliporto Cordel valorizou uma das expressões mais representativas da identidade nordestina. A poesia popular, a oralidade e as cantorias tiveram espaço em uma programação dedicada à preservação e à renovação dessa tradição.

O cordel atravessa gerações porque mantém viva a capacidade do povo de narrar a própria história. Está nas feiras, nas praças, na voz dos poetas e na memória coletiva. Sua presença na Fliporto reconhece a força de uma literatura que forma leitores, registra experiências e interpreta o mundo com linguagem própria.

As discussões sobre cultura popular e representação indígena também contribuíram para reconhecer a diversidade de vozes que compõem a formação brasileira. Uma festa literária cumpre melhor sua vocação quando abre espaço para diferentes modos de contar, lembrar e compreender a vida.

LITERATURA EM DIÁLOGO COM A TECNOLOGIA

A aproximação entre a Fliporto e o REC'n'Play foi outro eixo importante desta edição. A integração criou oportunidades de diálogo entre literatura, criatividade, inovação e tecnologia, reunindo públicos e experiências de diferentes áreas.



Em espaços como a Livraria Jaqueira, no Bairro do Recife, foram discutidos temas como leitura digital, inteligência artificial, cibersegurança, mercado editorial e novas formas de produção e circulação do conhecimento.

Essas questões já fazem parte da vida de escritores, editores e leitores. Cabe à festa literária examiná-las com curiosidade e senso crítico, considerando tanto as possibilidades de ampliar o acesso à leitura quanto os desafios relacionados à autoria, à qualidade da informação e à formação humana.

A tecnologia pode contribuir para democratizar o conhecimento e criar novas experiências de leitura. Para isso, é necessário colocá-la a serviço das pessoas, da educação e da criação. O encontro com o REC'n'Play abriu caminhos para essa reflexão, aproximando escritores, empreendedores, estudantes e profissionais do universo da inovação.

FLIPORTOARTE E A CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA

O diálogo com as artes visuais ganhou espaço na segunda edição da FliportoArte, na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu, em Boa Viagem.

Com o tema curatorial Vento, a feira reuniu 41 estandes e cerca de 230 artistas, com a participação de galerias e coletivos. A edição prestou homenagem à artista Ana Lira e destacou a importância de ampliar as oportunidades de circulação, visibilidade e comercialização da produção contemporânea.

Literatura e artes visuais compartilham a sensibilidade, a imaginação e a capacidade de interpretar a experiência humana. Ao integrar essas linguagens, a Fliporto amplia as possibilidades de encontro entre criadores e público.

A FliportoArte também contribuiu para movimentar a economia criativa, aproximando artistas, colecionadores, galeristas e instituições. Dar visibilidade à produção artística significa reconhecer seu valor cultural e criar condições para a continuidade do trabalho de quem a realiza.

UM LEGADO QUE PRECISA CONTINUAR

A diversidade dos polos expressa a capacidade da Fliporto de reunir diferentes manifestações culturais, tendo a literatura como eixo de articulação. O debate intelectual, a poesia popular, a inovação e as artes visuais integram um projeto de formação de público, incentivo à leitura, preservação da memória e fortalecimento da economia criativa.

Defendo que Pernambuco reconheça a cultura como um de seus principais patrimônios e como um vetor de desenvolvimento. Investir em literatura, arte e conhecimento é investir na educação, na formação cidadã, no turismo cultural e na geração de oportunidades. Ao valorizar seus escritores e artistas, uma sociedade fortalece sua identidade e amplia sua capacidade de pensar o futuro.

Por isso, o legado da Fliporto precisa continuar para além dos dias de programação. Deve encontrar desdobramentos em bibliotecas, projetos de formação, iniciativas digitais, valorização dos autores e ações de preservação da memória. É nessa perspectiva que se inserem propostas como a Biblioteca Digital de Pernambuco, o Museu de Arte de Rua, o Fliporto Conecta e o Prêmio Literário Fliporto.

A continuidade desse trabalho exige compromisso coletivo. Poder público, iniciativa privada, instituições de ensino, agentes culturais e sociedade têm papéis a cumprir. O investimento em cultura precisa ser compreendido em sua dimensão estratégica: forma pessoas, movimenta a economia, fortalece o turismo e projeta Pernambuco para além de suas fronteiras.

A própria história da Fliporto demonstra a importância dessa construção conjunta. Nenhuma trajetória de 21 edições se sustenta sem a dedicação de escritores, artistas, produtores, equipes, parceiros, patrocinadores, instituições e leitores. A todos que contribuíram para essa caminhada, deixo meu reconhecimento.

Gosto de lembrar, com Capiba, que somos "madeira de lei que cupim não rói". A imagem traduz a resistência da cultura pernambucana e a disposição de seguir criando, mesmo diante das dificuldades. É com esse espírito que a Fliporto preserva suas raízes e se abre às possibilidades do futuro.

A Fliporto pertence a Pernambuco. Integra sua história cultural e tem uma contribuição a oferecer às próximas gerações. Nosso compromisso é manter esse legado vivo, para que outros possam encontrar nele estímulo para ler, escrever, criar e participar da vida cultural.

Uma festa literária termina uma edição , mas as ideias que semeia permanecem. É na continuidade desses encontros, na descoberta de um livro e na formação de novos leitores que seu legado se renova.

Pernambuco mais que triplica número de turistas estrangeiros em três anos e registra 131 mil chegadas em 2026

Pernambuco registrou 131.348 chegadas de turistas internacionais entre janeiro e outubro de 2026, um crescimento de 62,6% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em três anos, o número de visitantes estrangeiros que entraram no Brasil pelo estado aumentou 219%, mais que triplicando o volume registrado em 2023. Os dados são do Ministério do Turismo, com base em informações da Polícia Federal e divulgação em parceria com a Embratur.



O desempenho colocou Pernambuco na segunda posição entre os estados brasileiros com maior crescimento percentual na chegada de turistas estrangeiros. O primeiro lugar ficou com o Rio Grande do Norte, que apresentou alta de 128,8%. Na sequência aparecem Pará, com 29,6%, Ceará, com 21,4%, e Rio de Janeiro, com 11,6%.

A evolução do turismo internacional no estado pode ser observada na comparação dos resultados dos últimos anos. Entre janeiro e outubro de 2023, Pernambuco recebeu 41.169 visitantes estrangeiros. No mesmo intervalo de 2024, foram 47.956 chegadas. Em 2025, o número subiu para 80.799, até alcançar 131.348 nos dez primeiros meses de 2026.

O avanço também acompanha o crescimento da conectividade aérea internacional do Aeroporto Internacional do Recife. A ampliação de rotas e frequências de voos tem aumentado as possibilidades de acesso de visitantes estrangeiros ao estado. Entre as movimentações recentes está a retomada, em maio deste ano, dos voos da Cabo Verde Airlines entre Recife e a cidade da Praia, após seis anos de suspensão. A companhia também anunciou uma ligação com a Ilha do Sal, prevista para começar em 12 de dezembro.

O resultado de Pernambuco contribuiu para o desempenho nacional. O Brasil recebeu 7.594.425 turistas internacionais entre janeiro e outubro de 2026, superando em dois meses a meta de 7,5 milhões de visitantes estabelecida pelo Plano Nacional de Turismo 2024-2027. O volume corresponde a 101,3% do objetivo previsto para todo o ano.

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, destacou o resultado alcançado pelo país. "Ao batermos a meta anual de turistas internacionais com dois meses de antecedência, conquistamos, de forma definitiva, uma posição de destaque no turismo global. Essa é mais uma garantia de que estamos no caminho certo, sempre crescendo e buscando os melhores resultados. É como eu sempre digo: no governo do presidente Lula, o turismo segue voando", afirmou.

O crescimento da movimentação internacional também aparece nos gastos dos visitantes estrangeiros. Entre janeiro e setembro de 2026, eles deixaram mais de US$ 8,38 bilhões no Brasil, o equivalente a aproximadamente R$ 45,6 bilhões. O montante representa um aumento de 10% em relação ao mesmo período de 2025, quando os gastos somaram US$ 7,61 bilhões.

Somente em setembro, as despesas dos turistas internacionais alcançaram US$ 904,7 milhões, cerca de R$ 4,9 bilhões, estabelecendo um recorde para o mês. O valor foi 8% superior ao registrado em setembro do ano passado.

Apesar do avanço nos indicadores, o crescimento do fluxo internacional também amplia a demanda por infraestrutura aeroportuária, mobilidade, serviços turísticos e qualificação profissional. A capacidade de receber os visitantes e distribuir os benefícios econômicos para diferentes regiões será um dos desafios para consolidar Pernambuco como destino internacional.

Governadora Raquel Lyra entrega mais de 17 mil equipamentos de saúde para Unidades Básicas do Estado

A ação da gestão estadual busca qualificar a estrutura de atendimento das equipes de Saúde da Família

Fotos: Janaína Pepeu/Secom



A governadora Raquel Lyra entregou, nesta segunda-feira (16), no Palácio do Campo das Princesas, mais de 17 mil novos equipamentos que irão reforçar a estrutura das equipes de Saúde da Família e qualificar os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde do Estado. Com investimento de R$ 7,9 milhões, a ação integra a segunda fase do Projeto Qualifica APS, e os kits serão destinados a todos os 184 municípios pernambucanos, além de Fernando de Noronha. A vice-governadora Priscila Krause esteve presente na cerimônia de entrega.

"A gente tem trabalhado na reestruturação da saúde pública de Pernambuco e, hoje, estamos entregando equipamentos para as unidades básicas de saúde. No começo do ano, entregamos computadores, no segundo semestre, foram ambulâncias, e agora estamos entregando equipamentos que chegam verdadeiramente perto do cidadão. Essa é uma forma do Estado chegar junto e a população ser atendida mais perto de casa para realizar seus procedimentos de saúde necesssários", afirmou a governadora Raquel Lyra.

Nesta etapa do projeto, estão disponibilizados kits compostos por balanças com estadiômetro para adultos, balanças plataforma pediátricas, caixas térmicas com termômetro, oftalmoscópios, otoscópios e estadiômetros infantis. Ao todo, a entrega corresponde a 17.640 equipamentos (2.940 de cada um dos itens listados).

A secretária de Saúde, Zilda Cavalcanti, ressaltou a relevância da iniciativa, que busca melhorar as condições de trabalho dos profissionais e ampliar a capacidade dos atendimentos. "É um conjunto de aparelhos que vai instrumentalizar as equipes de Saúde da Família para viabilizar, por exemplo, a vacinação em áreas rurais e a melhora dos exames, garantindo um atendimento mais qualificado para quem procura a Atenção Primária. Tudo isso para fortalecer cada uma das equipes de Saúde da Família, além da saúde prisional e das equipes de atendimentos especializados", destacou.

Representando os gestores municipais, o prefeito de Riacho das Almas, Dió Filho, agradeceu a parceria. "Essa é a marca de uma gestão diferente, municipalista, que faz com que esses benefícios cheguem até as cidades", afirmou. O prefeito de Salgueiro, Fabinho Lisandro, também reconheceu a importância dos kits entregues. "Só quem está lá no Sertão sabe como uma equipe de saúde bem equipada para acompanhar, com a qualidade que o nosso povo precisa, as nossas crianças e os nossos idosos, faz a diferença. Por isso, essa entrega chega em boa hora", celebrou.

Presente na solenidade, o deputado federal Túlio Gadêlha destacou a atenção do Governo de Pernambuco com os municípios. "O Governo tinha feito investimento no início do ano comprando computadores para todas as cidades destinados às equipes de saúde. E agora a governadora conseguiu trazer mais R$ 8 milhões de investimento, que vai ajudar ainda mais os municípios", disse. Por sua vez, o deputado estadual reeleito Antônio Moraes ressaltou a prioridade da gestão na saúde. "Na área de saúde, a governadora tem ajudado muito com ambulâncias, com equipamentos, como estamos fazendo aqui hoje, com um olhar muito diferenciado", frisou.

ENTREGAS – A entrega oficial dos equipamentos aos municípios será coordenada pela Secretaria Estadual de Saúde. Na solenidade desta segunda-feira (16), os representantes municipais receberam vouchers e, em seguida, deverão apresentar a documentação exigida para dar continuidade ao procedimento de recebimento. Na primeira fase, o projeto modernizou a infraestrutura tecnológica das equipes, com a disponibilização de 3,1 mil microcomputadores, priorizando as salas de vacinação.

Estiveram presentes o deputado federal Pastor Eurico; a deputada federal eleita Juliana de Chaparral; os deputados estaduais Dannilo Godoy e William Brígido; e os secretários estaduais Roberto Asfora Filho (Turismo e Lazer) e Daniel Coelho (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha).

Participaram também os prefeitos Roberto Asfora (Brejo da Madre de Deus), Orlando Jorge (Limoeiro), Carol Jordão (Ribeirão), Irmão Aluizio Xavier (Tracunhaém), Dr. Pedro Alves (Iguaracy), Moizeis de Veva (prefeito em exercício de Salgadinho), Sandro Côrrea (Chã Grande), Elton Martins (Águas Belas), Joel Gonzaga (Feira Nova), George de Sidney (Granito), Severino Silvestre (Passira), Caíque da Gente (Angelim), Dr.ª Thatiane Macêdo (Palmeirina), Talita de Doda (Camutanga), Mirella Almeida (Olinda), Xicão Tavares (Verdejante), Erivaldo Bezerra (Betânia), Joelda Pereira (Tacaimbó), César Freitas (Sanharó), Aninha da Ferbom (Nazaré da Mata), Fátima Borba (Cortês), Túlio Monteiro (Buíque), Dr.ª Cátia Ribeiro (Jataúba) e Araújo (Amaraji).

Arquidiocese de Olinda e Recife completa 350 anos de história, fé e contribuição para a sociedade pernambucana

A Arquidiocese de Olinda e Recife completou, nesta segunda-feira (16), 350 anos de criação. A trajetória da instituição religiosa, iniciada ainda no período colonial, atravessa séculos e se confunde com a própria formação histórica, cultural e social de Pernambuco. Para marcar a data, a Igreja promoveu uma programação especial durante o Ano Jubilar, reunindo celebrações religiosas, atividades culturais, ações sociais e momentos de reflexão sobre seu papel na sociedade.

A história começou em 16 de novembro de 1676, quando o papa Inocêncio XI, por meio da bula Ad sacram Beati Petri sedem, criou a Diocese de Olinda, desmembrando seu território da antiga Diocese de Salvador, na Bahia. O primeiro bispo foi dom Estêvão Brioso de Figueiredo, que governou a diocese entre 1677 e 1683.

Ao longo dos séculos, a instituição acompanhou transformações políticas, sociais e culturais do estado, mantendo presença na vida religiosa de diferentes gerações de pernambucanos. Em 5 de dezembro de 1910, foi elevada à condição de arquidiocese. O nome atual, Arquidiocese de Olinda e Recife, foi estabelecido em 26 de julho de 1918, por meio de uma bula do papa Bento XV.

A importância histórica da instituição também ultrapassa os limites da organização religiosa. Seu território original deu origem a outras dioceses pernambucanas, entre elas Caruaru, Palmares, Nazaré e Afogados da Ingazeira, contribuindo para a expansão da presença da Igreja Católica no interior do estado e em outras áreas do Nordeste.

